

Fundamentos de Programação Front-end

Daniel Augusto Nunes da Silva

Apresentação

Ementa

Fundamentos de HMTL. Padrões e recomendações da W3C, semântica e acessibilidade. Estilização de páginas HTML com CSS. Técnicas de design responsivo. Tipos de dados, funções, objetos, arrays e manipulação de eventos em JavaScript. Manipulação de DOM (Document Object Model). JSON (JavaScript Object Notation). Requisições assíncronas.

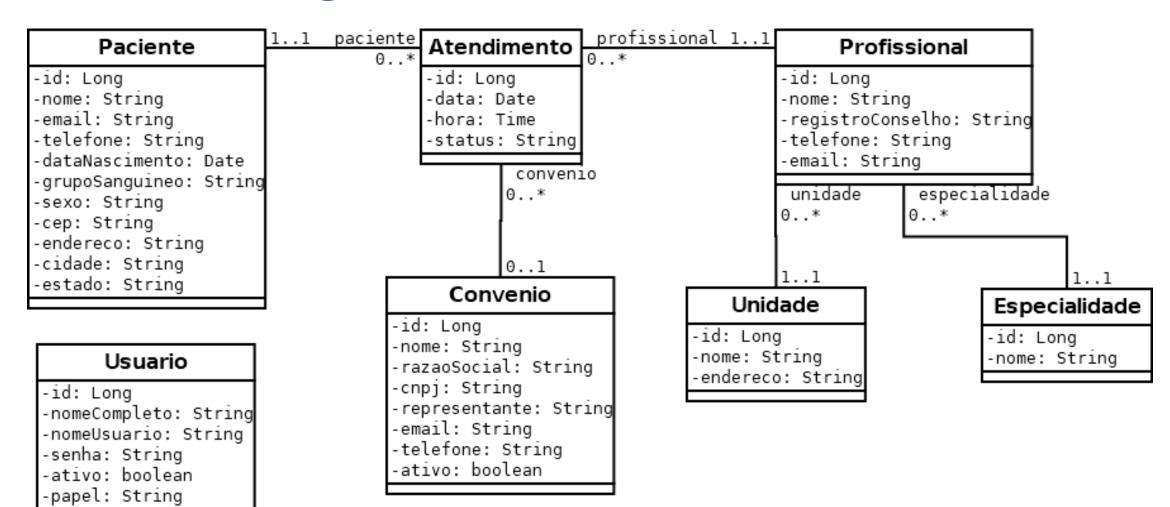
Objetivos

 Geral: Capacitar o aluno na utilização de procedimentos e técnicas básicas de desenvolvimento de aplicações para a WEB, com ênfase nos fundamentos de tecnologias voltadas ao desenvolvimento front-end.

Específicos:

- Apresentar os principais conceitos de linguagens, protocolos e ferramentas que d\u00e3o suporte ao funcionamento da Web;
- Compreender a importância dos padrões Web na produção de códigos válidos, semanticamente corretos e acessíveis;
- Capacitar o aluno no emprego correto dos recursos disponíveis nas tecnologias HTML, CSS e JavaScript,
 para construção de aplicações Web, separando conteúdo, apresentação e interatividade.

SGCM – Diagrama de Classes



Conteúdo programático

Introdução

- O lado cliente (front-end) e o lado servidor (back-end);
- O protocolo HTTP, HTML e a Web;
- Evolução do HTML;
- Tecnologias de front-end;
- Padrões web,
 acessibilidade e design responsivo.

HTML

- Introdução ao HTML;
- Estrutura e layout de documentos HTML;
- Principais elementos (tags).

CSS

- Introdução ao CSS;
- Bordas e margens (box model);
- Sintaxe e seletores:
- Herança;
- Aplicação de CSS: cores, medidas, textos e layout.

JavaScript

- Introdução ao JavaScript
- Sintaxe;
- Principais tipos de dados;
- Objetos e Arrays;
- Formas de utilização;
- Eventos;
- DOM;
- JSON;
- Requisições assíncronas (AJAX).

Bibliografia



HTML e CSS: projete e construa websites.

Jon Duckett 1ª Edição – 2016 Editora Alta Books ISBN 9788576089391



JavaScript e JQuery: desenvolvimento de interfaces web interativas.

Jon Duckett 1ª Edição – 2016 Editora Alta Books ISBN 9781118871652

Sites de referência

- MDN Web Docs: Aprendendo desenvolvimento web.
 - https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Learn
- W3Schools Online Web Tutorials.
 - https://www.w3schools.com/
- W3C Standards.
 - https://www.w3.org/standards/

Ferramentas

- Visual Studio Code
 - https://code.visualstudio.com/Download
- Live Server (Extensão do VS Code)
 - https://marketplace.visualstudio.com/items?itemName=ritwickdey.LiveServer
- Git
 - https://git-scm.com/downloads
- Chrome Developer Tools (Ctrl+Shift+I)

Contato



https://linkme.bio/danielnsilva/

Introdução

O protocolo HTTP, HTML e a Web

- Nos anos 1980, Tim Berners-Lee, Físico do CERN, trabalhava no projeto Enquire, que tinha como um dos objetivos criar o que ficou conhecido como hipertexto.
- O Hipertexto relaciona textos, imagens, sons e qualquer tipo de conteúdo multimídia.



O protocolo HTTP, HTML e a Web

- Com base no protocolo TCP/IP surgiu a ideia de transmitir o conteúdo hipertexto pela rede.
- Para isso foi criado o protocolo HTTP (protocolo de transferência de hipertextos).
- Foi necessária ainda criar uma linguagem para criação de conteúdo hipertexto, o HTML.
- E além disso foi criado o conceito World Wide Web (www) que engloba todos os serviços de conteúdo multimídia baseados no protocolo HTTP.



O protocolo HTTP, HTML e a Web

- Primeiro site criado com a linguagem HTML pra funcionar sob o protocolo HTTP:
 - http://info.cern.ch/hypertext/WWW/TheProject.html

World Wide Web

The WorldWideWeb (W3) is a wide-area <u>hypermedia</u> information retrieval initiative aiming to give universal access to a large universe of documents.

Everything there is online about W3 is linked directly or indirectly to this document, including an executive summary of the project, Mailing lists, Policy, November's W3 news, Frequently Asked Questions.

What's out there?

Pointers to the world's online information, subjects, W3 servers, etc.

<u>Help</u>

on the browser you are using

Software Products

A list of W3 project components and their current state. (e.g. <u>Line Mode</u>, X11 <u>Viola</u>, <u>NeXTStep</u>, Servers, Tools, Mail robot, Library)

<u>Technical</u>

Details of protocols, formats, program internals etc

<u>Bibliography</u>

Paper documentation on W3 and references.

People People

A list of some people involved in the project.

<u>History</u>

A summary of the history of the project.

How can I help?

If you would like to support the web..

Getting code

Getting the code by anonymous FTP, etc.

Evolução do HTML

- **1990:** HTML versão 1;
- 1995: HTML versão 2, cujo desenvolvimento se deu em colaboração com várias empresas, incluindo fabricantes de navegadores (Problema: falta de padrão);
- 1995: HTML versão 3, sob responsabilidade do W3C (World Wide Web Consortium), trazendo padronização.
- 1997: HTML versão 4, que se tornou muito popular e foi bastante utilizada por anos;
- 2004: O W3C propõe acabar com a linguagem HTML e substitui-lo por uma linguagem baseada na tecnologia XML, surgindo assim o XHTML versão 1.

Evolução do HTML

- Contrários a decisão do W3C, Firefox, Opera e Safari criaram o WHATWG para continuar o desenvolvimento do HTML;
- A W3C ainda laçou, em 2007, o XHTML 2.0, mas o WHATWG já tinha uma proposta de nova versão do HTML;
- O W3C aceitou a proposta e desistiu do XHTML.





Evolução do HTML

- Tem início em 2008 o projeto do
 HTML 5 com o apoio da W3C;
- A nova versão trazia pela primeira
 vez a separação total entre
 semântica, estilo e interatividade.



Tecnologias relacionadas a sistemas web

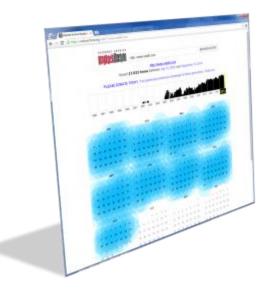
- A estrutura de uma página web é baseada atualmente em 3 tecnologias principais. Além do
 HTML, são elas:
 - CSS: linguagem que define o layout de documentos HTML;
 - JavaScript: linguagem de programação que roda no lado cliente (navegador).



Conhecem o Wayback Machine?

- Banco de dados digital mantido pelo
 Internet Archive com bilhões de páginas de internet;
- Permite visualizar versões antigas de páginas web;
- https://archive.org/web/

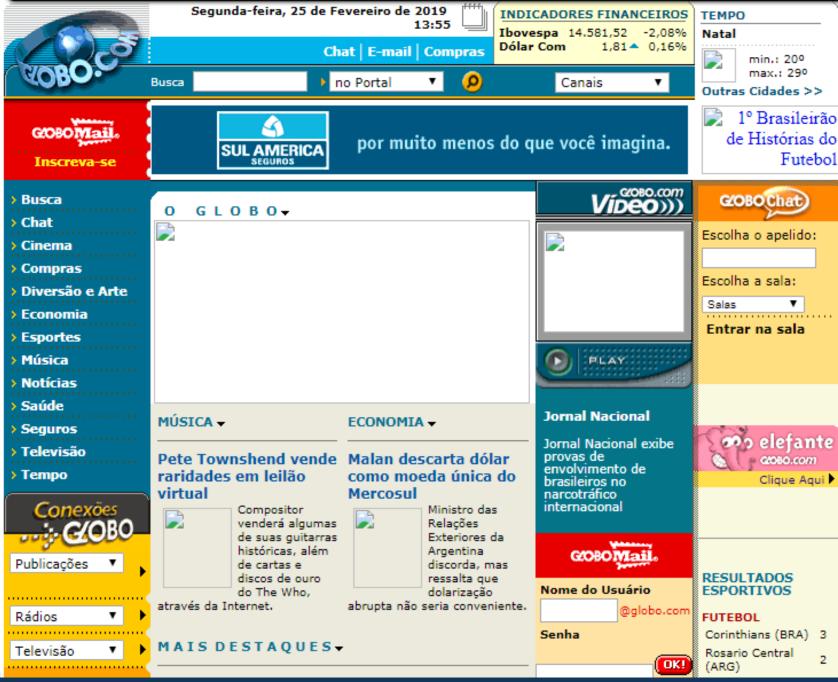




Site do UOL em 1996



Globo.com em 2000







Por uma Universidade Verdadeiramente Amazônica

Universidade Federal do Acre



UFAC em 2000

A Universidade Reitoria Pró-Reitorias Departamentos/ Cursos

Cursos de Mestrado e Especialização //

Biblioteca

Colégio de Aplicação

Informações

Melhor Visualizado com 800x600

466814

Atualizado em 04 / 12 / 2000



Editais & Concursos

UN

Atenção Candidatos ao Vestibular 2001. Informações sobre o Concurso aqui

NOVO! Outros Editais

Novidades

GED 2000 NOVO!

Atenção Professores. Estão disponíveis os formulários da Gratificação de Estímulo à Docência, Confira,

Currículo

Pesquisas no Brasil - versão 4.0 /CNPq

Página Inicial dos Links Órgãos do Governo Universidades Brasileiras

Busca na Web

Links Úteis

Downloads

Diretório do Grupo de

» Eventos

PRODOC

Produção de Docentes

GABARITO DO VESTIBULAR

» Calendário Acadêmico

Projetos na UFAC

» Fotos da UFAC

» Email's Úteis

Veja Mais »»»



Segunda-Feira, 4 de Dezembro de 2000. Boa Tarde! 13:44:00



Fundação BIOMA SETEM - Física do Clima

Universidade Federal do Acre - UFAC BR 364 Km 04 Cep: 69915-900 Bairro Distrito Industria Caixa Postal 500 Rio Branco - Acre PABX: (0xx68) 229-2244

Design by webmaster@ufac.br (c) 2000 - Todos os direitos reservados.



CANDIDADOS 15'000 VAGAS **EMPRESAS** 65'000 Currículos A CUSTO ZERO



O que são os padrões web?

- Os padrões web (web standards) são amplamente discutidos e empregados por desenvolvedores e pessoas envolvidas com o desenvolvimento de aplicações para web.
- São recomendações (e não normas!) destinadas a orientar os desenvolvedores para o uso de boas práticas de construção de páginas web que tornam o conteúdo acessível para todos.

O que são os padrões web?

- Apesar de existirem órgãos normatizadores, como o ISO Standards e
 ECMA, normalmente quando discutimos padrões web nos referimos aos padrões do W3C.
- Uma recomendação do W3C é uma especificação ou um conjunto de diretrizes que passou por discussão e foi estabelecido um consenso, passando a ser indicado seu amplo emprego.

Padrões Web

- O trabalho do W3C é abrangente e alcança diversas tecnologias.
- Essa abrangência pode ser agrupada em três segmentos:
 - Código válido;
 - Código semanticamente correto;
 - Separação entre conteúdo (HTML), apresentação (CSS) e interatividade (JavaScript).

Benefícios na adoção de padrões web

- Melhor indexação pelos mecanismos de busca;
- Renderização mais rápida;
- Compatibilidade futura;
- Garantia de funcionamento completo da página;
- Páginas com melhor aspecto de apresentação;
- Comportamento uniforme entre diferentes navegadores de internet.

Acessibilidade na web

- Acessibilidade na web significa permitir que o maior número de pessoas possível pode usar a web, independente da sua limitação.
- Restrições no acesso a web é um problema que afeta muitas pessoas que possuem algum tipo de necessidade especial.
- Ainda existem muitas páginas que possuem barreiras de acessibilidade que dificultam ou mesmo tornam impossível o acesso.

Exemplos de barreiras ao acessar o conteúdo

- Imagens que n\u00e3o possuem texto alternativo.
- Formulários que não podem ser navegados em uma sequência lógica ou que não estão rotulados.
- Páginas com tamanhos de fontes absoluta, que não podem ser aumentadas ou reduzidas facilmente.
- Páginas que, devido ao layout inconsistente, são difíceis de navegar quando ampliadas por causa da perda do conteúdo adjacente.
- Textos apresentados como imagens, porque não quebram as linhas quando ampliadas.

Padrões web e acessibilidade

- Os padrões web representam o básico para uma página web acessível.
- É também importante acrescentar aos padrões web as técnicas de acessibilidade associadas ao **WCAG** e suas recomendações.
- As Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) abrangem um vasto conjunto de recomendações que têm como objetivo tornar o conteúdo Web mais acessível.

Design responsivo

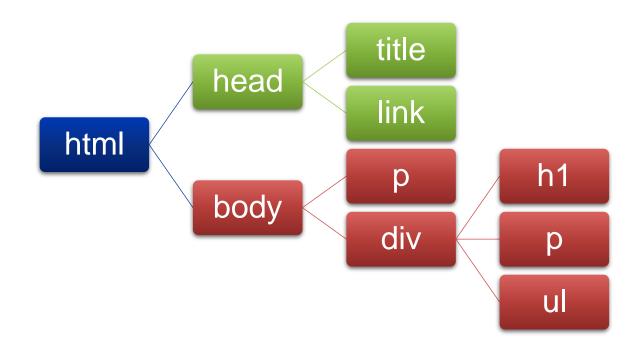
- Design responsivo é um conceito que permite que uma aplicação web forneça um conteúdo acessível e uma experiência de usuário otimizada, respeitadas as limitações, independente do dispositivo que está sendo utilizado.
- Não se trata de criar uma versão para cada tipo de dispositivo.



HTML

Introdução ao HTML

- O HTML é uma linguagem interpretada pelo navegador para a exibir conteúdo.
- Nossa referência é o HTML 5.
- O documento HTML é composto por elementos hierarquicamente organizados.



Tags (elementos)

- Para inserir um elemento em um documento HTML, utilizamos tags correspondentes a esse elemento.
- As tags são definidas usando a sintaxe: <nomedatag>

Exemplos de tags

- <html> </html>
- <h1> <h1> </h1>
- <head> </head>

<meta>

- <a>
- <script> </script>
-

<title> </title>

- <body> </body>
-
br>

Tags (elementos)

- Alguns elementos HTML são
 classificados como *normal* elements, que são abertos com
 uma tag e fechados com outra tag.
- Exemplo:

<h1>WEB ACADEMY</h1>

- Há também os chamados void
 elements, que não possuem
 conteúdo, sendo abertos e fechados
 com apenas uma tag.
- Exemplo:

```
<img src="webacademy.png"
alt="WEB ACADEMY">
```

Estrutura de uma página HTML

- Um documento HTML válido
 precisa obrigatoriamente seguir uma
 estrutura básica.
- O primeiro elemento não é um tag, mas sim uma instrução que indica para o navegador a versão do HTML.

Doctype

Para cada tipo de documento existe uma instrução doctype específica.
 Exemplos:

- HTML 5: <!DOCTYPE html>
- HTML 4.01 Strict: <!DOCTYPE html PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01//EN"
 "http://www.w3.org/TR/html4/strict.dtd">
- XHTML 1.0 Strict: <!DOCTYPE html PUBLIC "-//W3C//DTD XHTML 1.0 Strict// EN"
 "http://www.w3.org/TR/xhtml1/DTD/xhtml1-strict.dtd">

Títulos

- Quando se quer indicar que um texto é um título deve-se utilizar as tags de título (heading).
- São tags de conteúdo que vão de <h1> até <h6>,
 sendo <h1> o título principal e mais importante, e
 <h6> o título de menor relevância.

<h1>Título</h1>

<h2>Título</h2>

<h3>Título</h3>

<h4>Título</h4>

<h5>Título</h5>

<h6>Título</h6>

Títulos

- A ordem de importância, além de influenciar no tamanho padrão de exibição do texto, tem impacto nas ferramentas que processam HTML, como as ferramentas de indexação de conteúdo para buscas (Google, Bing, etc).
- Além disso os navegadores especiais para acessibilidade também interpretam o conteúdo dessas tags de maneira a diferenciar seu conteúdo e facilitar a navegação do usuário pelo documento.

Parágrafos

- Para exibir qualquer texto em uma página, é recomendado que ele esteja dentro de uma tag filha da tag <body>, sendo a marcação mais indicada para textos comuns a tag de parágrafo: .
 - Exemplo:
 - Primeiro parágrafo.
 - Segundo parágrafo.
- Os navegadores ajustam os textos dos parágrafos à largura do elemento pai, inserindo as quebras de linha necessárias automaticamente.

Cabeçalho <header> Navegação <nav> Conteúdo principal **Barra lateral** <main> <aside> Rodapé <footer>

Estrutura e layout

Elementos genéricos

- <div> e são elementos genéricos que não representam nenhum conteúdo específico, mas são úteis para agrupar conteúdos (ou elementos) que compartilham atributos de estilo.
- Devem ser utilizados apenas quando não existirem outros elementos para representar o conteúdo.
- Diferença: <div> é um elemento de nível de bloco e de nível de linha.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
 <body>
   <h1>Título</h1>
   <div>
     <h2>Exemplo</h2>
     >
       Parágrafo dentro do elemento DIV.
     </div>
   >
     Parágrafo for a do element DIV que
     contém um elemento span>SPAN.
   </body>
</html>
```

Listas

- Para criar listas em HTML são utilizadas as tags:
 - cria listas não ordenadas;
 - cria listas ordenadas;
 - cria itens para as listas.

```
<h4>Lista não ordenada:</h4>
<l
  Item A
  Item B
  Item C
<h4>Lista ordenada:</h4>
<l
  Item A
  Item B
  Item C
```

Lista não ordenada:

- Item A
- Item B
- Item C

Lista ordenada:

- 1. Item A
- 2. Item B
- 3. Item C

Imagens

- A tag insere uma imagem, e possui dois atributos obrigatórios:
 - src: indica a URL para o arquivo;
 - alt: define um texto alternativo caso a imagem não seja carregada.

- No HTML 5:
 - <figure>: especifica conteúdo como ilustrações, diagramas, fotos, etc.;
 - <figcaption>: define uma legenda.

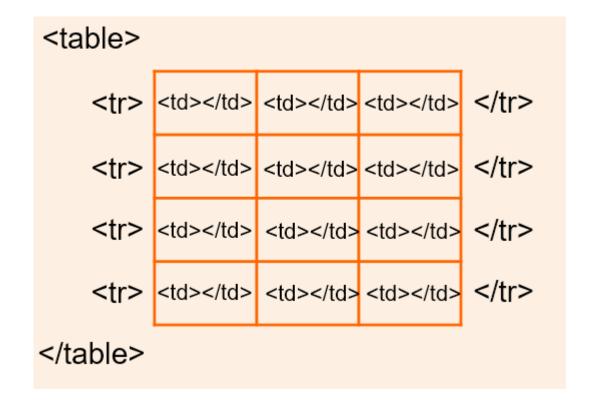
Links

- As ligações entre páginas (hiperlinks ou simplesmente link) são definidas pela tag <a>;
- O atributo principal href especifica a URL da página de destino;
- O links podem ser criados sobre conteúdo de texto simples ou vários outros tipos de elementos HTML, como imagens, títulos, etc.

```
<a href="http://webacademy.ufac.br">
    WEB ACADEMY
</a>
<a href="http://webacademy.ufac.br">
    <figure>
        <img src="webacademy.png"</pre>
             alt="WEB ACADEMY">
        <figcaption>
            WEB ACADEMY
        </figcaption>
    </figure>
```

Tabelas

- Uma tabela é definida não apenas por uma tag, mas por até 10 tags diferentes;
- Três elementos básicos:
 - , e .
- Objetivo: apresentar dados tabulares, comparativos, etc. (não para posicionar elementos na página);



Tabelas

| Tag | Descrição |
|-----------------------|--|
| | Define uma tabela |
| | Insere uma linha na tabela |
| | Insere uma célula dentro de um elemento |
| | Insere uma célula (cabeçalho) dentro de um elemento |
| <caption></caption> | Atribui um título ou descrição para a tabela |
| <colgroup></colgroup> | Especifica um grupo de colunas para formatação |
| <col/> | Define propriedades da coluna para cada elemento dentro do <colgroup></colgroup> |
| <thead></thead> | Define o cabeçalho da tabela |
| | Define o corpo (conteúdo principal) da tabela |
| <tfoot></tfoot> | Define o rodapé da tabela |

```
<caption>Alunos</caption>
 <thead>
   >
     Nome
     Nota
   </thead>
 Aluno A
     9.0
   Aluno B
     4.5
   <tfoot>
   >
     Quantidade de alunos: 2
   </tfoot>
```

Alunos

| Nome | Nota |
|------------|--------------|
| Aluno A | 9.0 |
| Aluno B | 4.5 |
| Quantidade | de alunos: 2 |

Formulários

- Um formulário serve basicamente para enviar informações;
- A tag <form> define, dentre outras coisas, a página que irá processar as informações;
- Os tipos de campos são definidos pela tag
 <input>, e suas identificações pela tag <label>;
- O atributo name identifica o campo, o type define o tipo do campo.

```
Nome: Digite seu primeiro nome
Sobrenome: Digite seu sobrenome
Enviar
```

Lista de tipos de input: https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/HTML/Element/input#input_types

CSS

Introdução ao CSS

- As folhas de estilo em cascata (Cascading Style Sheets CSS) descrevem a apresentação de um documento HTML, isto é, como os elementos devem ser exibidos;
- Foi criado para preencher uma lacuna deixado pelo HTML: nunca houve a intenção de adicionar tags de formatação.
- Adicionar formatação para cada elemento ou página é trabalhoso e tira o foco do objetivo principal do HTML: descrever e organizar o conteúdo.

Introdução ao CSS

```
Versões antigas do HTML
(vários atributos para cada tag)

Cody bgcolor="blue">

Cody bgcolor="blue">

Color: blue">
```

- As declarações CSS acima produzem o mesmo efeito;
- A principal diferença é que o CSS permite outras formas de organizar as declarações que tratam da formatação do documento.

Formas de aplicação do CSS

- Há 3 formas de aplicar CSS em documentos HTML (em ordem de prioridade):
 - Aplicando um estilo diferente para cada elemento HTML por meio do atributo style (inline);
 - 2. Aplicando um estilo interno para um determinado documento;
 - 3. Ou utilizando um **arquivo externo** é possível mudar a apresentação (estilo) de toda aplicação ou site com um único arquivo.

Formas de aplicação do CSS

Externo

Interno

Inline

- As declarações CSS possuem uma sintaxe muito simples;
- Consiste na propriedade seguida do seu valor, separados pelo sinal de dois pontos (":");
- Para separar várias propriedades usamos o ponto-e-vírgula.

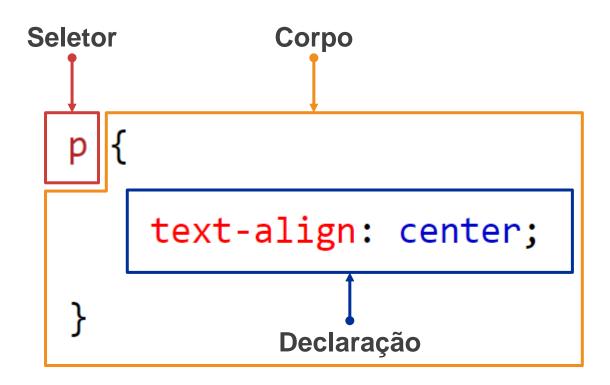
```
p {
   text-align: center;
}
```

- As declarações CSS possuem uma sintaxe muito simples;
- Consiste na propriedade seguida do seu valor, separados pelo sinal de dois pontos (":");
- Para separar várias propriedades usamos o ponto-e-vírgula.

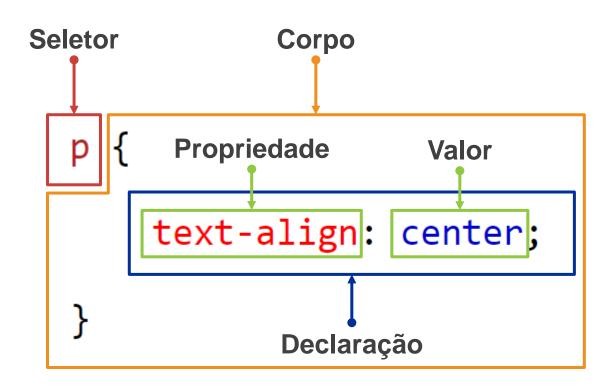
```
Seletor Corpo

p {
    text-align: center;
}
```

- As declarações CSS possuem uma sintaxe muito simples;
- Consiste na propriedade seguida do seu valor, separados pelo sinal de dois pontos (":");
- Para separar várias propriedades usamos o ponto-e-vírgula.



- As declarações CSS possuem uma sintaxe muito simples;
- Consiste na propriedade seguida do seu valor, separados pelo sinal de dois pontos (":");
- Para separar várias propriedades usamos o ponto-e-vírgula.



Seletores

- O seletor identifica para quais elementos uma declaração CSS será aplicada;
- Podem ser de cinco tipos (básicos):
 - Seletor universal: seleciona todos os elementos;
 - Seletor de elemento (tipo): seleciona elementos com base no nome do elemento;
 - Seletor de classe: seleciona elementos com um atributo de classe específico;
 - Seletor de ID: usa o atributo ID para selecionar um elemento específico;
 - Seletor de atributo: seleciona elementos com base no valor de um atributo específico.
- Mais seletores:
 - https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Learn/CSS/Building_blocks/Selectors

Seletores

```
<!DOCTYPE html>
<html>
    <head>
        <title>Web Academy</title>
    </head>
    <body>
        <a href="http://www.google.com"</pre>
           id="link_1"
           class="link">
            Web Academy
        </a>
    </body>
</html>
```

```
* { /* Universal */
    color: red;
a { /* Elemento */
    color: red;
.link { /* Classe */
    color: red;
#link_1 { /* ID */
   color: red;
a[href="http://www.google.com"] { /* Atributo */
    color: red;
```

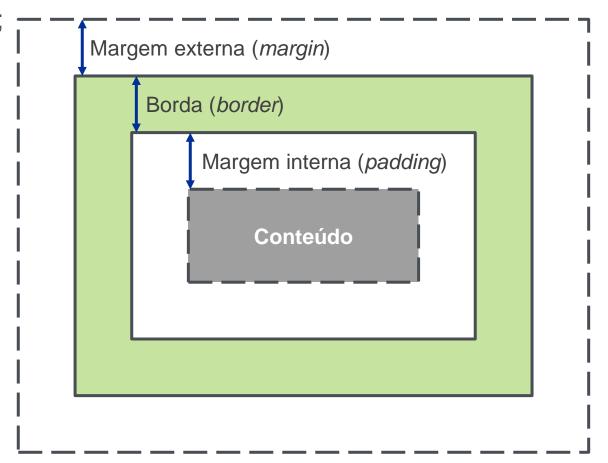
Agrupamento de seletores

É possível agrupar seletores,
 separados por vírgula, aplicando a
 mesma formatação para vários tipos
 de elementos.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
 <head>
   <style>
     p, h1, h2 {
      text-align: center;
      color: red;
   </style>
 </head>
<body>
 <h1>Isto é um título</h1>
 <h2>Isto é um subtítulo</h2>
 Isto é um parágrafo
 Outro parágrafo.
 Terceiro parágrafo.
</body>
</html>
```

Box Model (bordas e margens)

- Todo elemento HTML está contido em um box;
- O box é composto por conteúdo, margem interna (padding), borda (border) e margem externa (margin);
- Dois tipos principais:
 - block-level: ocupam todo o espaço horizontal, provocando quebras de linha;
 - inline-level: ocupam somente o espaço necessário para o seu conteúdo.



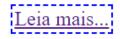
block-level

Justiça referenda zona de amortecimento e outras normas para proteger floresta urbana em São Paulo

Box Model

Ampla articulação desencadeada por ação civil pública do MPF possibilitou elaboração de normas para uso sustentável da Mata de Santa Genebra em Campinas (SP)

A 3ª Turma do Tribunal Regional Federal (TRF3) referendou, por unanimidade, um conjunto de normas para proteger a Mata de Santa Genebra, localizada na divisa dos municípios de Campinas (SP) e Paulínia (SP). A decisão, de 20 de fevereiro, foi disponibilizada no diário eletrônico de 27 de fevereiro. Remanescente da Mata Atlântica, com 252 hectares de área, essa floresta urbana foi declarada Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) em 1985 e sua proteção e uso sustentável foram viabilizados por meio de ampla articulação do **Ministério Público Federal** (MPF).



inline-level

Aplicação do CSS: Textos

- Há muitas propriedades para formatação de texto em CSS, dentre as quais destaca-se:
 - color: define a cor do texto;
 - text-align: define o alinhamento (left, right, center, justify);

- text-decoration: adiciona traços sob
 (underline), sobre (overline) ou no meio (line-through) do texto;
- font-family: define a fonte utilizada no texto;
- font-size: tamanho da fonte;
- font-weight: define a espessura da fonte (normal, bold).

Aplicação do CSS: Textos

```
<!DOCTYPE html>
<html>
 <head>
   <style>
     body {
       color: blue;
       font-family: Arial, Helvetica, sans-serif;
     h1 {
       font-size: 2em;
       text-align: center;
       text-decoration: underline;
     p { color: red; font-size: 15px; }
     p.negrito { font-weight: bold; }
   </style>
 </head>
 <body>
 <h1>Isto é um título</h1>
 Isto é um parágrafo.
 Outro parágrafo.
 Terceiro parágrafo.
 </body>
</html>
```

Isto é um título

Isto é um parágrafo.

Outro parágrafo.

Terceiro parágrafo.

Aplicação do CSS: Medidas

- Para definir um tamanho ou uma distância, devemos utilizar as unidades de medida específicas do CSS.
- Podemos classificar essas unidades em absolutas e relativas:
 - Absolutas: cm (centimetro), mm (milimetro), px (pixel);
 - Relativas: a mais utilizada é em, que representa a medida proporcional do elemento onde é aplicada (em relação ao tamanho da fonte do elemento pai).

Cálculo da medida "em"

 Para calcular a medida em, é necessário multiplicar o valor da medida pelo tamanho da fonte do elemento pai.

```
<div class="pai">

    Este é um parágrafo.

</div>
```

```
.pai {
   font-size: 16px;
}
.filho {
   font-size: 1.2em;
}
```

 O tamanho da fonte do elemento filho será 1,2 vezes o tamanho da fonte do elemento pai, que é 16 pixels. Portanto, o tamanho da fonte do elemento filho será 19,2 pixels (16 x 1,2).

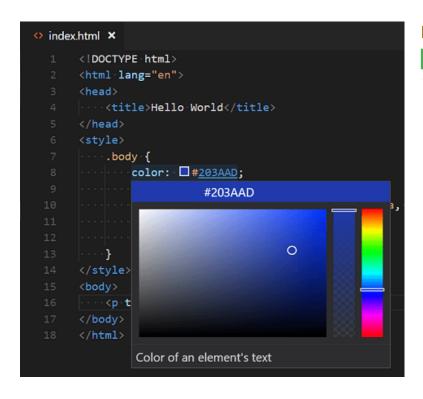
Aplicação do CSS: Cores

- As cores são especificadas usando nomes de cores predefinidos ou valores RGB,
 HEX, HSL, RGBA, HSLA;
- Existem 140 nomes de cores definidos:
 - https://www.w3schools.com/colors/colors_na mes.asp
- RGBA e HSLA permitem controlar o canal alfa (opacidade) para definir o nível de transparência.

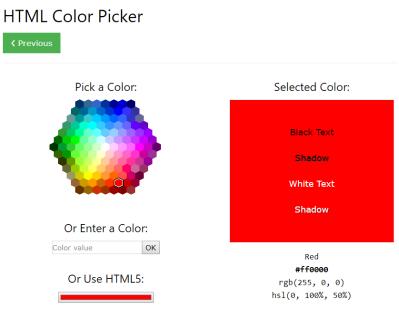
```
<h1 style="background-color:tomato;">
    red
</h1>
<h1 style="background-color:rgb(255, 99, 71);">
    rgb(255, 99, 71)
</h1>
<h1 style="background-color:#ff6347;">
   #ff6347
</h1>
<h1 style="background-color:hsl(9, 100%, 64%);">
    hsl(9, 100%, 64%)
</h1>
<h1 style="background-color:rgba(255, 99, 71, 0.5);">
    rgba(255, 99, 71, 0.5)
</h1>
<h1 style="background-color:hsla(9, 100%, 64%, 0.5);">
    hsla(9, 100%, 64%, 0.5)
</h1>
```

Aplicação do CSS: Seletor de cores

VS Code



W3Schools



https://www.w3schools.com/colors/ colors_picker.asp

Adobe Color Wheel



https://color.adobe.com/pt/create/color-wheel/

Pseudo-classes e pseudo-elementos

- Uma pseudo-classe permite aos seletores especificar estados de um elemento.
- Sintaxe:

seletor:pseudo-classe

```
/* Altera a cor da fonte quando
   o cursor passa sobre o link */
a:hover {
   color: #003366;
}
```

- Um pseudo-elemento permite aos seletores especificar uma parte de um elemento.
- Sintaxe:

seletor::pseudo-elemento

```
/* Adiciona ":" após o label
  do formulário */
form label::after {
    content: ":";
}
```

Cascata, Herança e Especificidade

Cascata

 A ordem das regras tem importância no sentido que, dado dois elementos de mesma especificidade, a última regra é a que será aplicada.

```
h1 { color: red; }
h1 { color: blue; }
```

Herança

Propriedade CSS dos

elementos pais são herdados
por seus elementos filhos.
Exemplo: a cor do texto
definida para o elemento
<body> será a mesma para os
demais elementos internos que
não tem cor definida. Não é
aplicável para algumas

Especificidade

Em CSS o seletor mais
 especifico prevalece. O peso
é definido por valores
atribuídos pela quantidade de
ID, Classe e Tipo, onde o ID é
o seletor mais específico e
Tipo o menos específico.

```
#principal { color: red; }
.principal { color: blue; }
h1 { color: green; }
```

propriedades.

Cálculo de especificidade

- Para calcular a especificidade em
 CSS, é necessário atribuir um valor a cada tipo de seletor:
 - Universal (*): 0
 - Elemento ou pseudo-elemento: 1
 - Classe, pseudo-classe ou atributo: 10
 - ID: 100
- Estilo inline (atributo style): 1000

```
* { /* 0-0-0 */
    color: red;
a { /* 0-0-1 */
    color: blue;
.link { /* 0-1-0 */
    color: green;
#link 1 { /* 1-0-0 */
    color: yellow;
```

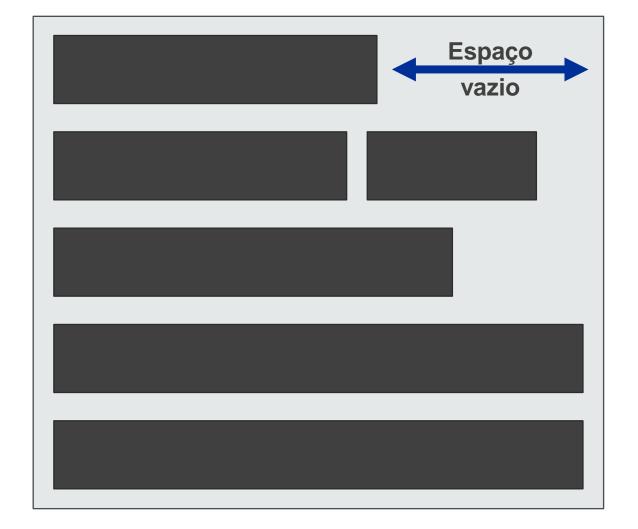
Cálculo de especificidade

- Para calcular a especificidade em
 CSS, é necessário atribuir um valor a cada tipo de seletor:
 - Universal (*): 0
 - Elemento ou pseudo-elemento: 1
 - Classe, pseudo-classe ou atributo: 10
 - ID: 100
- Estilo inline (atributo style): 1000

```
a[href="http://www.google.com"] { /* 0-1-1 */
    color: black;
p a { /* 0-0-2 */
    color: orange;
p a#link 1 { /* 1-0-2 */
    color: grey;
p a.link { /* 0-1-2 */
    color: navy;
```

Layout: fluxo normal

 Os elementos nas páginas da Web se dispõem de acordo com o fluxo normal, onde os elementos a nível de bloco são dispostos um acima do outro, e os elementos em nível de linha são mostrados lado a lado.



Layout: flexbox

Método de layout unidimensional
 para dispor itens em linhas ou
 colunas, sendo que os itens são
 flexíveis para preencher espaço
 adicional e encolhem para caber em
 espaços menores.

Linha



Coluna



Layout: grid

Sistema de layout bidimensional
 que permite dispor o conteúdo em
 linhas e colunas, além de possuir
 muitos recursos que simplificam a
 criação de layouts complexos.



Media Queries

 São úteis quando se deseja modificar a página dependendo das características do dispositivo, como o tamanho da tela ou se o conteúdo será exibido em mídia impressa.

```
@media screen and (max-width: 640px) {
    nav li a {
        width: 100%;
    }
}
```

```
@media print {
    table th {
       color: black;
    }
}
```

JavaScript

Introdução ao JavaScript

- Considerando as 3 principais tecnologias do lado cliente (front-end), JavaScript
 complementa o HTML e CSS com recursos de uma linguagem de programação;
- Sendo o foco do HTML o conteúdo e o foco do CSS a apresentação, o restante fica por conta do JavaScript, sobretudo os aspectos relacionados a interatividade;
- Desta forma, o foco do JavaScript é permitir que as páginas sejam dinâmicas, tornando-as mais interativas.
- Baseado na especificação ECMAScript (ECMA-262).



Sintaxe

```
// Declaração de variáveis
var x = 5;
var y = 6;
// Função
function soma() {
    if (x > 0) {
        return x + y;
// Chamada da função
soma();
// Função anônima (arrow function)
const somar = () => { return x + y };
somar();
```

var, let e const

- Originalmente, JavaScript suportava apenas *var*,
 mas seu funcionamento pode ser bastante confuso:
 - Permite que variáveis com mesmo nome possam ser declaradas.
 - Uma variável pode ser declarada depois de ser inicializada!

```
// Declaração de variável
// após ser inicializada
numero = 1;
var numero;

// Declaração de variável
// com mesmo nome
var numero = 2;
var numero = 3;
```

- let funciona de forma diferente, e não possui os mesmos problemas.
- const permite declarar constantes, isto é, variáveis que não podem alterar seu valor após inicialização.

Tipos de dados

- JavaScript possui tipagem fraca e dinâmica.
- Tipos primitivos: String, Number,
 BigInt, Boolean, Symbol, Null,
 Undefined e Object.
 - undefined: variável não teve valor atribuído.
 - null: ausência intencional de valor.

```
DevTools - about:blank
           Flements Console
     ⊘ top ▼ ⊘ Filter
                                              1
Default levels ▼ No Issues
> let numero = 10; typeof(numero);
'number'
> numero = "10"; typeof(numero);
'string'
> let objeto = null; typeof(objeto);
'object'
> objeto === null;
< true</pre>
> objeto = undefined; typeof(objeto);
'undefined'
```

Objetos

- Um objeto em JavaScript consiste em um conjunto de propriedades (variáveis e funções).
- As propriedades do objeto podem ser acessadas usando notação de colchetes ou de ponto.
- A palavra reservada this faz referência ao objeto atual.

```
let estado = new Object(); // Cria um objeto vazio
let estado = {}; // Forma alternativa de criar um objeto
let estado = {
    nome: "Acre",
    populacao: 906876,
    capital: {
        nome: "Rio Branco",
        populacao: 413418
    },
    estados limitrofes: ["Amazonas", "Rondônia"],
    indicadores: function() {
        alert("Indicadores do estado de " + this.nome + ":"
            + "\n- Expectativa de vida (2015): 73,6 anos"
            + "\n- IDH (2017): 0,719");
// Notação de colchetes
estado["capital"]["nome"];
estado["indicadores"]();
// Notação de ponto
estado.capital.nome;
estado.indicadores();
```

Arrays

- Estruturas de dados que armazenam uma coleção de elementos (iteráveis), que podem ser de qualquer tipo.
- Os elementos de um array são acessados pelo seu índice, começando do zero.
- Lista de métodos e propriedades:
 https://developer.mozilla.org/pt BR/docs/Web/JavaScript/Reference/Global
 Objects/Array

```
O DevTools - about:blank
            Elements
                       Console
                                  Sources
     O top ▼ O Filter
                                                              101
Default levels ▼
                 No Issues
> let frutas = ['maçã', 'banana', 'laranja']

    undefined

> frutas[0]
'maçã'
\Rightarrow let numeros = new Array(1, 2, 3, 4, 5)

    undefined

> numeros.length
<· 5
>
```

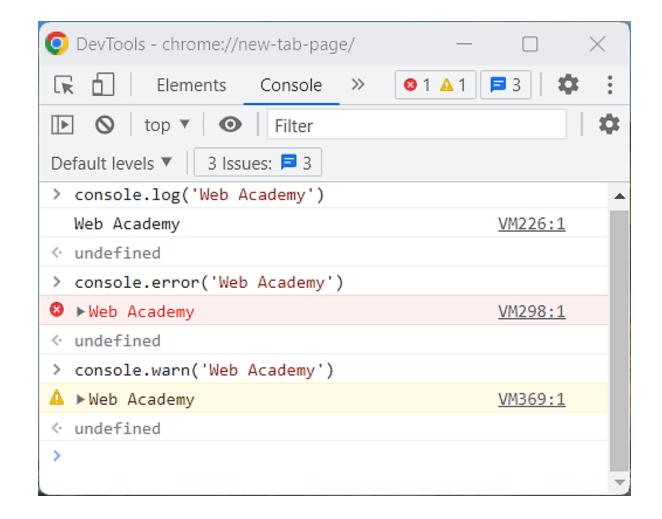
Arrays: formas de iteração

- Existem 3 formas principais de iterar sobre arrays em JavaScript:
 - Usando o loop for
 - Usando o loop for...of
 - Usando o método forEach
- O método forEach é menos eficiente, porque implica em chamadas de função para cada elemento do array, mas na maioria das vezes não é significativo.

```
let frutas = ['maçã', 'banana', 'laranja'];
for (let i = 0; i < frutas.length; i++) {</pre>
  console.log(frutas[i]);
for (const fruta of frutas) {
  console.log(fruta);
frutas.forEach((fruta, indice, array) => {
  console.log(fruta);
});
```

O objeto console

- Ferramenta de depuração disponível nos navegadores que permite exibir informações, mensagens de erro, avisos e outros tipos de dados no console do navegador. Métodos mais comuns:
 - console.log()
 - console.error()
 - console.warn()
- Os três métodos exibem mensagens, mas em formatos diferentes.



Formas de utilização do JavaScript

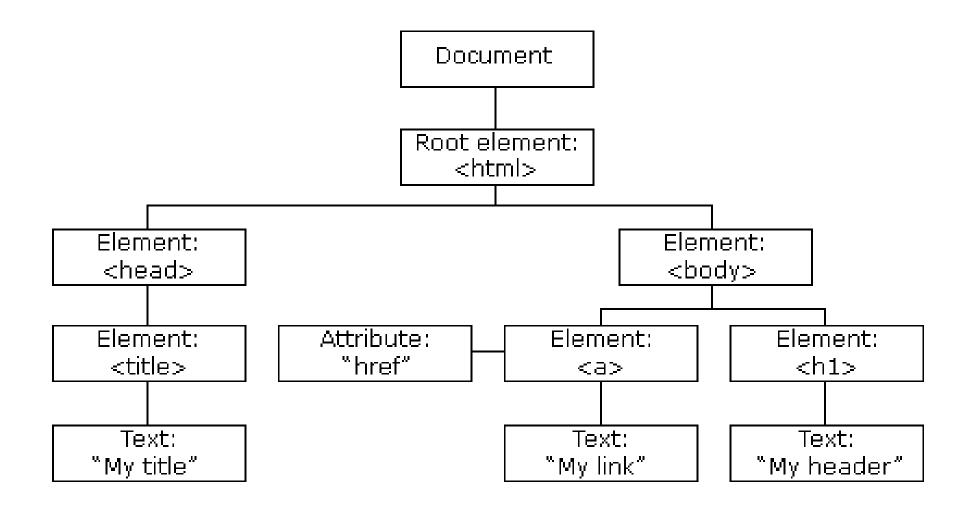
- Formas de inserir código JavaScript em documentos HTML:
 - Por meio da tag script com o código JavaScript no corpo do documento HTML (interno);
 - Também utilizando a tag script é possível carregar um arquivo externo com o código JavaScript;
 - Ou ainda por meio dos eventos, utilizando atributos específicos de tags
 HTML:
 - https://www.w3schools.com/tags/ref_eventattributes.asp

Atrasa a execução do script <!DOCTYPE html> <head> Arquivo externo <script src="script.js" defer></script> </head> <body> Código interno <script> Formas de alert('Olá mundo!'); </script> utilização do <button type="button"</pre> **JavaScript** ▶ onclick="alert('Olá mundo!')"> **Evento** Clique aqui </button> </body> </html>

DOM (Document Object Model)

- O DOM permite acessar, alterar, inserir e remover elementos em documento HTML, utilizando chamadas JavaScript;
- Obedece a hierarquia do elementos HTML, que podem ser representados como uma árvore de objetos;
- Utilizando DOM é possível modificar elementos e atributos HTML, além das propriedades CSS.

DOM (Document Object Model)



```
Retorna o primeiro
<!DOCTYPE html>
                                     elemento no documento
<html>
                                      que corresponde ao
  <body>
                                         seletor CSS.

→ <h1>Título</h1>

    <button type="button">Clique aqui
    <script>
      let botao = document.querySelector('button');
      botao.addEventListener('click', () => {
        let titulo = document.querySelector('h1');
        titulo.innerHTML = 'WEB ACADEMY';
      titulo.style.color = 'red';
      });
    </script>
  </body>
</html>
```

DOM

Alterando conteúdo e cor da fonte do elemento H1

DOM (Document Object Model)

- Outros métodos podem ser consultados em:
 - https://www.w3schools.com/js/js_htmldom.asp
 - https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/API/Document_Object_Model

Eventos

- Os eventos são ações atribuídas a um determinado elemento da página web (imagem, botão, parágrafo, etc.), que podem ser capturadas e permitem que o sistema apresente uma resposta para o usuário.
- Formas de usar eventos em páginas web:
 - Utilizando atributos inline (não é uma boa prática);

```
<button type="button"
          onclick="alert('Olá mundo!')">
        Clique aqui
</button>
```

Alterando as propriedades do objeto;

```
let botao = document.querySelector('button');
botao.onclick = () => {
    alert('O botão foi clicado!');
}
```

 Por meio de manipuladores de eventos: permite maior controle, incluindo atribuição de múltiplos eventos (recomendado!).

```
let botao = document.querySelector('button');
function alertaA() { alert('Mensagem A') };
function alertaB() { alert('Mensagem B') };
botao.addEventListener('click', alertaA);
botao.addEventListener('click', alertaB);
```

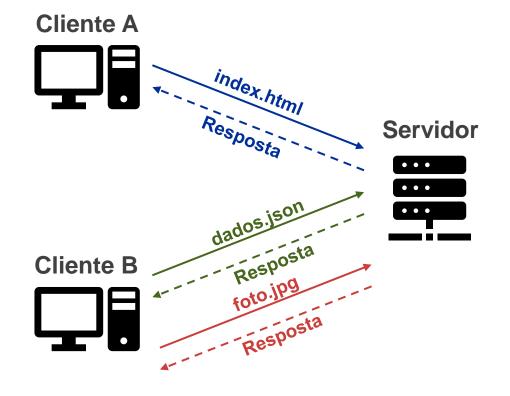
JSON

- JSON (JavaScript Object Notation) é um formato de arquivo leve, baseado em texto, auto descritivo, para armazenamento e transmissão de dados.
- É um tipo de objeto JavaScript, isto é, um conjunto de pares chave e valor (apenas propriedades, sem métodos).

```
"nome": "Acre",
    "capital": "Rio Branco",
    "regiao": "Norte",
    "populacao": 906876,
    "estados limitrofes": [
        "Amazonas", "Rondônia"
},
    "nome": "Rondônia",
    "capital": "Porto Velho",
    "regiao": "Norte",
    "populacao": 1796460,
    "estados limitrofes": [
        "Acre", "Amazonas", "Mato Grosso"
```

Requisições assíncronas

- Aplicações web funcionam através de requisições HTTP, dentro de uma arquitetura que pode ser definida genericamente como cliente/servidor.
- Neste sentido, as requisições HTTP podem ser de dois tipos:
 - Síncrona: quando o processo que fez a requisição fica bloqueado até receber uma resposta do servidor;
 - Assíncrona: onde podem ser enviadas várias requisições em paralelo, em cada uma delas aguarda sua respectiva resposta, isto é, não há sincronismo entre as requisições.



Requisições assíncronas

- Requisições assíncronas representam a base de um conceito muito popular que surgiu em meados dos anos 2000 como uma "nova abordagem para aplicações web" denominado
 AJAX (Asynchronous JavaScript + XML).
- AJAX envolve várias tecnologias (XHTML, CSS, DOM, XML, JavaScript), mas depende sobretudo do componente XMLHttpRequest (XHR).
- Especificação: https://xhr.spec.whatwg.org/

```
<button type="button">Carregar texto</button>
0 texto será carregado aqui
<script>
 let xhr = new XMLHttpRequest();
 let botao = document.guerySelector("button");
 botao.addEventListener("click", () => {
   let texto = document.guerySelector("#texto");
   xhr.open("GET", "http://exemplo.com/exemplo.txt");
   xhr.addEventListener('readystatechange', function() {
     if (xhr.readyState == 4 && xhr.status == 200) {
       texto.innerHTML = xhr.responseText;
   });
   xhr.send();
 });
</script>
```

Requisições assíncronas com Promises

- Promises representam o resultado de uma operação assíncrona que pode ser concluída no futuro. Pode estar em um de três estados:
 - Pendente (pending): operação ainda não foi concluída.
 - Realizada (fulfilled): operação foi concluída.
 - Rejeitada (rejected): operação assíncrona falhou.
- Fetch API é um exemplo de Promise, permitindo realizar requisições assíncronas com o uso dos

métodos *then* e *catch*, sendo uma alternativa ao **XMLHttpRequest**, com sintaxe mais simples.

```
new Promise((resolve, reject) => {
    setTimeout(() => {
        resolve('Sucesso!');
    }, 5000);
}).then((resultado) => {
    console.log(resultado);
}).catch((erro) => {
    console.error(erro);
});
```

Requisições assíncronas com Promises

```
<button type="button">Carregar texto</button>
0 texto será carregado aqui
<script>
 let xhr = new XMLHttpRequest();
  let botao = document.querySelector("button");
  botao.addEventListener("click", () => {
   let texto = document.querySelector("#texto");
   xhr.open("GET", "http://exemplo.com/exemplo.txt");
   xhr.addEventListener('readystatechange', function() {
     if (xhr.readyState == 4 && xhr.status == 200) {
       texto.innerHTML = xhr.responseText;
   });
   xhr.send();
 });
</script>
```

```
<button type="button">Carregar texto</button>
0 texto será carregado aqui
<script>
 let botao = document.querySelector("button");
  botao.addEventListener("click", () => {
    let texto = document.querySelector("#texto");
    let url = "http://exemplo.com/exemplo.txt";
    fetch(url).then(resposta => {
     texto.innerHTML = resposta;
    });
 });
</script>
```

Fim!



Referências

- DUCKETT, Jon. **HTML e CSS: projete e construa websites**. 1. ed. [S. I.]: Alta Books, 2016. 512 p.
- DUCKETT, Jon. Javascript e Jquery: desenvolvimento de interfaces web interativas. 1. ed. [S. I.]: Alta Books, 2016. 640 p.
- MOZILLA (ed.). MDN Web Docs: Aprendendo desenvolvimento web. [S. I.],
 2023. Disponível em: https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Learn.
- W3SCHOOLS (ed.). W3Schools Online Web Tutorials. [S. I.], 2023.
 Disponível em: https://www.w3schools.com/.